

## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016

### DESTAQUES

- No 1º trimestre de 2016 (1T16), a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 23 executivas (sendo 12 jatos leves e 11 grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 21,9 bilhões, comparada aos US\$ 20,4 bilhões do 1T15 e aos US\$ 22,5 bilhões do final de 2015;
- Como resultado do aumento das entregas de aeronaves nos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva, a Receita líquida atingiu R\$ 5.048,5 milhões no 1T16, aumento de 65% em relação ao 1T15;
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> atingiram 6,4% e 12,8%, respectivamente no 1T16 (comparadas aos 7,5% e 14,0% do 1T15). O EBIT e o EBITDA ficaram em R\$ 324,9 milhões e R\$ 643,8 milhões, respectivamente (comparados aos R\$ 229,0 milhões e R\$ 429,0 milhões do 1T15);
- O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 385,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,5280 no 1T16;
- O Prejuízo líquido ajustado (excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos)<sup>3</sup> relacionado ao impacto da variação cambial sobre os ativos não monetários, foi de R\$ 5,7 milhões no 1T16;
- A Embraer encerrou o 1T16 com uma posição de Caixa total de R\$ 12.254,5 milhões, com um Total de financiamento de R\$ 13.036,8 milhões, resultando em uma Dívida líquida de R\$ 782,3 milhões;
- A Companhia reitera todas suas estimativas financeiras e de entregas para 2016.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação		
	(1) 4T15	(1) 1T15	(1) 1T16
Receitas líquidas	7.994,8	3.068,3	5.048,5
EBIT	250,6	229,0	324,9
Margem EBIT %	3,1%	7,5%	6,4%
EBITDA	628,9	429,0	643,8
Margem EBITDA %	7,9%	14,0%	12,8%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>3</sup>	113,2	131,1	(5,7)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	425,8	(196,1)	385,7
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,5832	(0,2678)	0,5280
Caixa (dívida) líquido	28,4	(1.718,8)	(782,3)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (570,4) milhões no 4T15, R\$ 327,2 milhões no 1T15 e R\$ (391,4) milhões no 1T16.

**São José dos Campos, 29 de abril de 2016** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

### RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 1T16, a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 23 executivas (12 jatos leves e 11 grandes), ante 20 aeronaves comerciais e 12 executivas (dez jatos leves e dois jatos grandes) entregues no 1T15. As receitas no 1T16 totalizaram R\$ 5.048,5 milhões, representando crescimento de 65% em relação ao 1T15. Tal crescimento se deu, principalmente, devido à valorização do Dólar frente ao Real e pelo maior número total de entregas no período. A margem bruta caiu de 23,4% no 1T15, para 20,0% no 1T16, principalmente pela queda na rentabilidade do segmento de Aviação Executiva.

### RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 1T16, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 324,9 milhões e 6,4%, respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 229,0 milhões e Margem operacional de 7,5% registrados no 1T15. A queda na Margem bruta no trimestre, aliada ao aumento nas Despesas comerciais, foram as principais causas da diminuição da Margem EBIT no 1T16, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Esse efeito foi parcialmente compensado pela diluição das Despesas operacionais, dado o aumento das receitas no trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado.

A depreciação média do Real frente ao Dólar norte-americano no período, de 36%, foi o principal fator para o aumento das despesas no 1T16, quando comparado ao 1T15. As despesas administrativas totalizaram R\$ 152,2 milhões no 1T16, representando aumento em relação aos R\$ 123,7 milhões relatados no 1T15, considerando, entre outros aspectos, o aumento salarial anual concedido aos empregados no período, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência de custos.

As despesas comerciais foram de R\$ 393,2 milhões no 1T16, comparadas aos R\$ 247,8 milhões do 1T15, e também foram impactadas pelo aumento das receitas e pelo aumento de despesas de marketing no segmento de Aviação Executiva. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 25,3 milhões no 1T16 e ficaram pouco acima dos R\$ 21,2 milhões do 1T15. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentaram despesa de R\$ 112,4 milhões, comparada à despesa de R\$ 97,5 milhões no 1T15.

### RESULTADO LÍQUIDO

No 1T16, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 385,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,5280. A Margem líquida ficou em 7,6% no 1T16, comparada à margem negativa de 6,4% alcançada no mesmo período do ano passado, em grande parte devido à receita de imposto de renda de R\$ 114,5 milhões no 1T16, comparada a uma despesa de R\$ 350,9 milhões no 1T15. A queda dessa despesa no 1T16 se deu principalmente, pelo efeito da valorização de 9% do Real frente ao Dólar no trimestre, que gerou um crédito de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários.

O Prejuízo líquido ajustado no 1T16, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos foi de R\$ 5,7 milhões, comparado ao Lucro líquido ajustado de R\$ 131,1 milhões reportados no 1T15.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 1T16 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 782,3 milhões, comparada a um Caixa líquido de R\$ 28,4 milhões ao final de 2015 e a Dívida líquida de R\$ 1.718,8 milhões do 1T15. A queda na posição de Dívida líquida no 1T16, comparada ao mesmo período do ano anterior, é consequência de uma menor necessidade de capital de giro no trimestre.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(2) 2015	(1) 1T15	(1) 1T16
Caixa e equivalentes de caixa	8.455,8	3.415,7	6.973,4
Investimentos financeiros	5.358,3	2.530,9	5.281,1
<b>Caixa total</b>	<b>13.814,1</b>	<b>5.946,6</b>	<b>12.254,5</b>
Financiamentos de curto prazo	856,5	835,9	1.787,5
Financiamentos de longo prazo	12.929,2	6.829,5	11.249,3
<b>Total Financiamento</b>	<b>13.785,7</b>	<b>7.665,4</b>	<b>13.036,8</b>
<b>*Caixa (dívida) líquido</b>	<b>28,4</b>	<b>(1.718,8)</b>	<b>(782,3)</b>

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 1T16, o Caixa líquido usado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 194,7 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 925,4 milhões, comparados aos respectivos usos de R\$ 551,1 milhões e R\$ 983,4 milhões do 1T15. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

IFRS	em milhões de Reais				
	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)</b>	<b>(551,1)</b>	<b>733,3</b>	<b>128,4</b>	<b>3.370,0</b>	<b>(194,7)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(171,3)	(228,3)	(262,6)	(321,3)	(298,7)
Adições ao intangível	(261,0)	(300,0)	(394,7)	(496,9)	(432,0)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>(983,4)</b>	<b>205,0</b>	<b>(528,9)</b>	<b>2.551,8</b>	<b>(925,4)</b>

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 1T15 \$447,0; 2T15 (\$319,0); 3T15 (\$369,7); 4T15 \$289,5 e 1T16 \$494,7

No 1T16, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 298,7 milhões, que incluem *pool* de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 1T16, o CAPEX ficou em R\$ 142,6 milhões; Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 101,4 milhões e as Adições do programa *pool* de peças de reposição totalizaram R\$ 54,8 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 12,1 milhões no 1T16. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, consequentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2016, de US\$ 275 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 130,5 milhões.

As Adições ao intangível no 1T16 foram de R\$ 432,0 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros no valor de R\$ 367,2 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas, principalmente, ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Como os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros, devem aumentar ao longo de 2016, a Companhia espera atingir sua estimativa anual de US\$ 325 milhões.

# 1º TRIMESTRE DE 2016 RESULTADOS EM IFRS



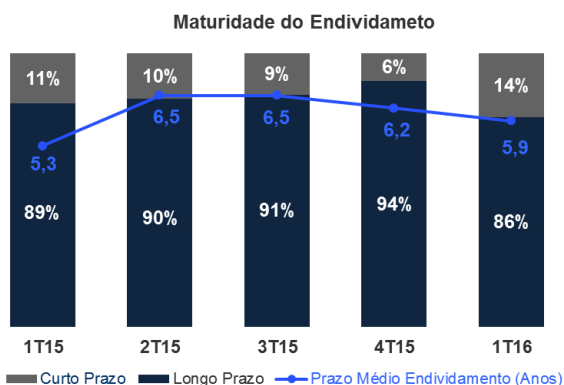
RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CAPEX	229,4	109,6	198,4	282,7	142,6
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	18,2	43,5	22,2	64,4	12,1
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	9,8	25,4	14,7	31,0	101,4
Adições do programa Pool de peças de reposição	33,7	97,5	49,7	59,3	54,8
<b>Imobilizado</b>	<b>272,9</b>	<b>232,5</b>	<b>262,8</b>	<b>373,0</b>	<b>298,8</b>
Baixa de imobilizado	(101,6)	(4,2)	(0,2)	(51,7)	(0,1)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>171,3</b>	<b>228,3</b>	<b>262,6</b>	<b>321,3</b>	<b>298,7</b>

em milhões de Reais

	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Adições ao intangível	261,0	300,0	394,7	496,9	432,0
Contribuição de parceiros	(198,5)	(125,7)	(115,0)	(20,9)	(367,2)
Desenvolvimento	62,5	174,3	279,7	476,0	64,8
Pesquisa	21,2	33,0	30,7	57,4	25,3
<b>P&amp;D</b>	<b>83,7</b>	<b>207,3</b>	<b>310,4</b>	<b>533,4</b>	<b>90,1</b>



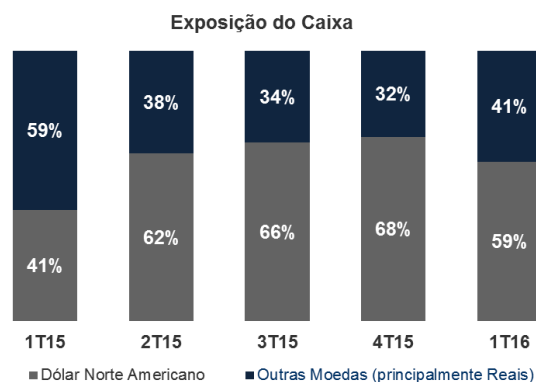
No 1T16, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 13.036,8 milhões, comparado aos R\$ 13.785,7 milhões do 4T15. Essa queda se deu basicamente pela valorização do Real frente ao Dólar ocorrida no período. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 11.249,3 milhões, enquanto as dívidas de curto prazo foram de R\$ 1.787,5 milhões. O prazo médio de endividamento foi de 5,9 anos no 1T16, em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre o 4T15 e o 1T16 permaneceu estável, em 5,21% ao ano, enquanto o custo das dívidas em Reais caiu de 6,43% para 5,99% ao ano. A

relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre ficou em 3,47, comparada a 3,71 do 4T15. Ao final do 1T16, 24% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T16, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 59%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2016. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2016, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,42. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,34 por Dólar.



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2015	(1) 1T15	(1) 1T16
Contas a receber de clientes, líquidas	3.059,0	2.436,2	2.823,5
Financiamentos a clientes	219,5	217,5	123,6
Estoques	9.037,9	8.648,9	8.916,2
Imobilizado	7.916,5	6.433,0	7.371,3
Intangível	5.487,7	4.064,8	4.949,3
Fornecedores	4.041,2	3.261,7	3.520,6
Adiantamentos de clientes	3.545,1	2.569,4	3.424,7
Patrimônio líquido	15.008,7	12.099,9	14.042,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

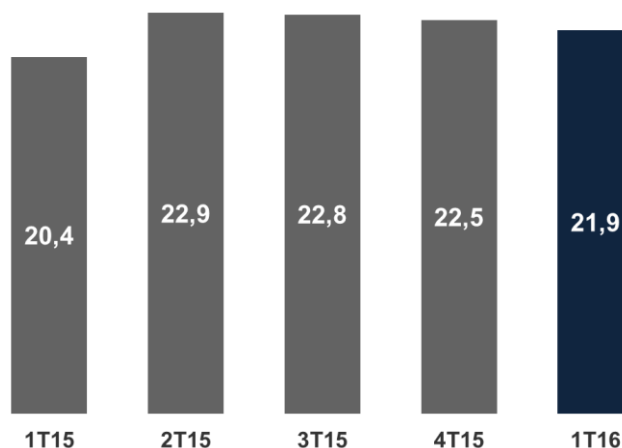
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

A valorização do Real em cerca de 9% ocorrida no trimestre foi a principal responsável pela diminuição ocorrida nas contas do balanço. Os estoques da Companhia caíram R\$ 121,7 milhões a partir do final do 4Q15, alcançando R\$ 8.916,2 milhões no final do 1T16. As Contas a receber de clientes líquidas diminuíram R\$ 235,5 milhões no 1T16 em relação ao 4T15 e atingiram R\$ 2.823,5 milhões. A rubrica Fornecedores teve queda de R\$ 520,6 milhões e encerrou o 1T16 em R\$ 3.520,6 milhões e a de Adiantamentos de clientes caiu R\$ 120,4 milhões, chegando a R\$ 3.424,7 milhões.

O Intangível teve queda de R\$ 538,4 milhões, alcançando R\$ 4.949,3 milhões no final no 1T16, como consequência também da amortização do período e do recebimento de contribuições de parceiros para os programas de desenvolvimento em curso, principalmente o E-2, a segunda geração da família dos E-Jets, que avança conforme o planejado. O Imobilizado caiu R\$ 545,2 milhões, atingindo R\$ 7.371,3 milhões no final do 1T16.

## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 1T16, a Embraer entregou um total de 21 aeronaves comerciais e 23 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 21,9 bilhões ao final do período, comparada aos US\$ 22,5 bilhões alcançados ao final de 2015, bem como aos US\$ 20,4 bilhões alcançados no 1T15, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:



## RECEITA POR SEGMENTO

No 1T16, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 54,5% na Receita líquida da Companhia, ficando abaixo dos 62,8% do 1T15, porém com crescimento de 43% da receita na comparação entre os anos. O segmento de Aviação Executiva teve crescimento de receita de 214% quando comparados o 1T16 com o 1T15, refletindo o maior número de entregas nesse trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior (23 vs. 12), representando 30,3% de participação na receita do 1T16. O segmento de Defesa & Segurança teve 14,7% de participação na receita no 1T16, abaixo dos 20,0% do 1T15, apesar do aumento de 20% das receitas no período. Outros negócios tiveram queda de participação, saindo de 1,2% no 1T15 para 0,5% no 1T16.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	em milhões de Reais					
	(1) 4T15	%	(1) 1T15	%	(1) 1T16	%
Aviação Comercial	4.295,5	53,7	1.928,3	62,8	2.751,4	54,5
Defesa & Segurança	771,9	9,7	614,8	20,0	739,4	14,7
Aviação Executiva	2.876,2	36,0	487,7	16,0	1.530,8	30,3
Outros	51,2	0,6	37,5	1,2	26,9	0,5
<b>Total</b>	<b>7.994,8</b>	<b>100,0</b>	<b>3.068,3</b>	<b>100,0</b>	<b>5.048,5</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T16 a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	4T15	1T15	1T16
<b>Aviação Comercial</b>	<b>33</b>	<b>20</b>	<b>21</b>
EMBRAER 170	2	-	-
EMBRAER 175	20	20	19
EMBRAER 190	5	-	-
EMBRAER 195	6	-	2

No primeiro trimestre de 2016, o evento mais importante para a Embraer foi a apresentação, no dia 25 de fevereiro, do E190-E2, primeiro jato da segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais, cujo voo inaugural está programado para o segundo semestre de 2016, com entrada em serviço prevista para 2018. A cerimônia foi realizada na unidade da Empresa em São José dos Campos.

Ainda no que se refere ao programa de desenvolvimento dos E-Jets E2, a Embraer realizou o corte da primeira peça de metal do jato E195-E2, cujo voo inaugural está programado para 2017, sendo a segunda aeronave dos E-Jets E2 a entrar em serviço, em 2019. A primeira peça do protótipo do E195-E2 é uma nervura lateral do stub, que faz parte da Fuselagem Central II. A estrutura é feita de alumínio aeronáutico e foi fabricada em um dos modernos centros de usinagem de alta velocidade da fábrica de estruturas metálicas da unidade da Embraer em São José dos Campos.

A Austrian Airlines tornou-se operadora dos E-Jets. Em janeiro, a empresa aérea lançou voos regulares com o jato E195 a partir de Viena para vários destinos da Europa Central, como Belgrado, Varsóvia, Hamburgo, Tessalônica e Tirana, entre outros. A companhia aérea está incorporando 17 jatos usados do modelo E195 à frota.

Durante o Singapore Airshow, em fevereiro, a Embraer anunciou um acordo de longo prazo com a Colorful Guizhou Airlines, da China, para o programa *pool* de peças de reposição, por meio do qual a Embraer fornecerá um abrangente pacote de componentes à sua frota de jatos E190. Este é o primeiro contrato relativo a esse programa que a Empresa assina para a aviação comercial na China.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 1T16, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	190	3
E175	500	290	790	350	150
E190	578	88	666	523	55
E195	166	3	169	149	17
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.704</b>	<b>653</b>	<b>2.357</b>	<b>1.212</b>	<b>492</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

O segmento de Aviação Executiva entregou 12 jatos leves e 11 jatos grandes, totalizando 23 aeronaves no 1T16, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	4T15	1T15	1T16
<b>Aviação Executiva</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>23</b>
Jatos leves	25	10	12
Jatos grandes	20	2	11

Em fevereiro, a Associação dos Fabricantes de Aviação Geral (GAMA, na sigla em inglês) divulgou os dados oficiais de entregas em 2016. De acordo com a instituição, o Phenom 300 foi o jato executivo mais entregue pelo terceiro ano consecutivo com 70 aeronaves entregues aos clientes em todo o mundo.

Ainda em fevereiro, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Legacy 500 na China para o ator Jackie Chan. No mesmo mês, a Embraer selecionou a empresa Across como representante autorizado de vendas de seus jatos executivos no México.

Em março de 2016, a Embraer celebrou o aniversário de dois anos de funcionamento do seu centro de serviços e FBO (*Fixed Base Operator*) localizado em Sorocaba, Brasil. O centro possui 20.000 m<sup>2</sup> de área total e dois hangares, um dedicado a manutenção e reparo e outro para suportar a operação dos aviões executivos.

## DEFESA & SEGURANÇA

Em fevereiro de 2016, o jato Phenom 100, da Embraer, foi selecionado para realizar o treinamento dos pilotos das forças armadas do Reino Unido em aeronaves multimotor. O contrato assinado com a Affinity Flight Training Services prevê a aquisição de cinco aeronaves para o programa Military Flight Training System (MFTS), do Ministério da Defesa do Reino Unido. O contrato também inclui um pacote de serviços e opções para aeronaves adicionais.

No programa KC-390, a segunda aeronave protótipo saiu da linha de montagem e iniciou a campanha de ensaios em solo, com o primeiro voo programado para o segundo trimestre de 2016. Durante a FIDAE, no Chile, foi anunciada a escolha da empresa alemã Rheinmetall Defence Electronics and Training para desenvolver e entregar dispositivos de treinamento para a aeronave.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, continua com o seu cronograma, bem como todas as entregas contratuais, aderente ao planejado. A plataforma do satélite encontra-se na câmara termo vácuo para teste ambiental, as duas antenas de 13 metros foram instaladas em Brasília e Rio de Janeiro e o sistema de solo está em fase final de instalação e validação em Brasília.

Recentemente, a Visiona lançou o serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites, por meio de uma constelação de 22 satélites, com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos. Em 2016, a Visiona já celebrou seis contratos.

A Savis Tecnologias e Sistemas realizou, em fevereiro de 2016, em conjunto com o Exército Brasileiro, um evento de demonstração de capacidades do SISFRON, com a presença do Ministro de Estado da Defesa, para uma comitiva composta por Embaixadores de Países Árabes (Palestina, Catar, Líbano, Kuwait, Tunísia, Líbia, Mauritânia, Argélia, Emirados Árabes Unidos, Egito, Sudão, Iraque, Liga Árabe, Marrocos e Jordânia). O evento foi realizado em Dourados/MS e contou também com a participação do governador do Mato Grosso do Sul e de outras autoridades governamentais e civis.

Com relação ao Programa F-39 Gripen NG, da Força Aérea Brasileira, existem 47 engenheiros da Embraer na Suécia, já participando do processo de transferência de tecnologia assim como os sete enviados pela Atech. O Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen NG encontra-se em construção em Gavião Peixoto (SP), com a previsão de estar operacional ainda em 2016.

Com relação à área de serviços e suporte, a Embraer fechou contratos com a Affinity para suporte logístico de pós-garantia para aeronaves Phenom 100, com a empresa Urban Group para a revitalização do interior do Legacy 600 e com Burkina Faso para suporte a frota dos Super Tucanos daquele país.

Em março, a Bradar assinou um contrato com a Marinha do Brasil para o desenvolvimento do protótipo operacional do radar GAIVOTA-S.

No 1T16, a Atech assinou três termos aditivos: um para cinco Centros de Controle de Rotas em São Paulo, Rio de Janeiro, Atlântico, Recife e Curitiba; e outro para o Sistema Integrado de Gestão de Movimentos Aéreos (SIGMA); e o terceiro relacionado ao Programa H-XBR. A Atech também concluiu a instalação e os testes de aceitação do sistema de controle de tráfego aéreo SAGITÁRIO no Centro de Aproximação de São Paulo e a instalação do hardware do novo sistema AMHS. Ambos os sistemas devem estar em operação para suporte aos Jogos Olímpicos.

Ainda em março, a Embraer anunciou que vai consolidar as operações das empresas afiliadas Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A.. A decisão tem como objetivo aumentar a geração de valor para os funcionários, clientes e acionistas. A união da competência as duas empresas permitirá oferecer soluções integradas com grande potencial para os mercados nacional e externo, contribuindo para o processo de diversificação da base de clientes da Embraer Defesa & Segurança e da ampliação do portfólio de produtos e serviços.

### INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países, e a investigação interna da Companhia, continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer, de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1) Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2015	31 Mar, 2015	31 Mar, 2016
<b>Receita líquida</b>	<b>7.994,8</b>	<b>3.068,3</b>	<b>5.048,5</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.645,6)	(2.348,8)	(4.040,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.349,2</b>	<b>719,5</b>	<b>1.008,3</b>
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(190,5)	(123,7)	(152,2)
Comerciais	(373,3)	(247,8)	(393,2)
Pesquisas	(57,4)	(21,2)	(25,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(476,5)	(97,5)	(112,4)
Equivalência Patrimonial	(0,9)	(0,3)	(0,3)
<b>Resultado operacional</b>	<b>250,6</b>	<b>229,0</b>	<b>324,9</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(27,6)	(47,2)	(3,4)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	27,3	(18,9)	(42,1)
<b>Lucro antes do imposto</b>	<b>250,3</b>	<b>162,9</b>	<b>279,4</b>
Imposto de renda e contribuição social	186,3	(350,9)	114,5
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>436,6</b>	<b>(188,0)</b>	<b>393,9</b>
Lucro atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	425,8	(196,1)	385,7
Acionistas não controladores	10,8	8,1	8,2
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>			
Básico	730,2	732,3	730,4
Diluído	733,6	735,9	733,4
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>			
Básico	0,5832	(0,2678)	0,5280
Diluído	0,5804	(0,2665)	0,5259

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

EMBRAER S.A.  
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2015	31 Mar, 2015	31 Mar, 2016
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do período	436,6	(188,0)	393,9
<b>Itens que não afetam o caixa</b>			
Depreciações	141,7	128,4	171,2
Amortizações	236,6	71,6	147,7
Contribuição de parceiros	(49,4)	(17,8)	(31,6)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(12,3)	10,0	21,3
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	(20,6)	3,0	5,0
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	92,8	42,1	7,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2,6	8,9	23,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(570,4)	327,2	(391,4)
Juros a pagar de impostos e empréstimos	66,1	(6,6)	56,2
Juros títulos e valores mobiliários	-	-	27,5
Equivalência patrimonial	0,9	0,3	0,3
Remuneração em ações	2,0	2,0	1,5
Variação monetária e cambial	(22,1)	20,4	15,1
Garantia de valor residual	38,7	(40,1)	(8,9)
Outros	(9,8)	(5,9)	(5,5)
<b>Variação nos ativos</b>			
Investimentos financeiros (2)	(316,3)	(319,1)	(547,4)
Instrumentos financeiros derivativos	(107,8)	51,5	(41,7)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	289,2	(269,4)	42,4
Financiamentos a clientes	(5,6)	2,4	85,2
Estoques	1.813,1	(816,5)	(812,2)
Outros ativos	(135,8)	(298,9)	60,3
<b>Variação nos passivos</b>			
Fornecedores	208,5	192,0	(225,7)
Dívida com e sem direito de regresso	(49,3)	(6,7)	(2,8)
Contas a pagar	(19,7)	(89,2)	15,7
Contribuição de parceiros	20,9	198,5	367,2
Adiantamentos de clientes	174,9	27,5	116,0
Impostos a recolher	343,4	(60,7)	(67,8)
Garantias financeiras	308,5	4,1	(26,7)
Provisões diversas	(58,9)	45,4	(31,3)
Receitas diferidas	282,0	(14,5)	(53,4)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.080,5</b>	<b>(998,1)</b>	<b>(689,4)</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado	(373,0)	(272,9)	(298,8)
Baixa de imobilizado	51,7	101,6	0,1
Adições ao intangível	(496,9)	(261,0)	(432,0)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	(4,1)	-	(5,1)
Empréstimos concedidos	-	-	(66,7)
Títulos e valores mobiliários	(1.872,0)	1,5	(51,7)
Caixa restrito para construção de ativos	16,4	-	17,4
<b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.677,9)</b>	<b>(430,8)</b>	<b>(836,8)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Novos financiamentos obtidos	1.511,2	282,5	349,1
Financiamentos pagos	(1.085,1)	(160,0)	(213,5)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(28,7)	(78,4)	(29,7)
Recebimento de opções de ações exercidas	5,4	8,9	(3,7)
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>402,8</b>	<b>53,0</b>	<b>102,2</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>805,4</b>	<b>(1.375,9)</b>	<b>(1.424,0)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(114,6)</b>	<b>241,4</b>	<b>(58,4)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>7.765,0</b>	<b>4.550,2</b>	<b>8.455,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>8.455,8</b>	<b>3.415,7</b>	<b>6.973,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T15 (26,8), 1T15 127,9 e 1T16 (52,7)

EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2015	(2) 31 de Março 2016
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.455,8	6.973,4
Investimentos financeiros	2.431,2	2.590,8
Contas a receber de clientes, líquidas	3.053,0	2.818,0
Instrumentos financeiros derivativos	20,3	53,9
Financiamentos a clientes	42,1	29,9
Contas a receber vinculadas	357,0	372,2
Estoques	9.037,9	8.916,2
Imposto de renda e contribuição social	508,6	332,7
Outros ativos	1.129,9	1.220,8
	<b>25.035,8</b>	<b>23.307,9</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	2.927,1	2.690,3
Contas a receber de clientes, líquidas	6,0	5,5
Instrumentos financeiros derivativos	36,0	6,9
Financiamentos a clientes	177,4	93,7
Contas a receber vinculadas	1.236,4	1.016,3
Depósitos em garantia	2.254,1	2.056,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,4	8,1
Outros ativos	467,6	484,6
	<b>7.122,0</b>	<b>6.362,3</b>
Investimentos	4,9	9,6
Imobilizado	7.916,5	7.371,3
Intangível	5.487,7	4.949,3
	<b>20.531,1</b>	<b>18.692,5</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.566,9</b>	<b>42.000,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2015	(2) 31 de Março 2016
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	4.041,2	3.520,6
Empréstimos e financiamentos	856,5	1.787,5
Dívidas com e sem direito de regresso	39,4	47,7
Contas a pagar	1.136,7	1.118,7
Adiantamentos de clientes	2.904,5	2.820,9
Instrumentos financeiros derivativos	48,0	16,0
Impostos e encargos sociais a recolher	276,3	167,2
Imposto de renda e contribuição social	461,2	457,3
Garantia financeira e de valor residual	630,8	588,4
Dividendos	10,6	37,9
Receitas diferidas	1.249,7	1.112,8
Provisões	374,2	337,6
	<b>12.029,1</b>	<b>12.012,6</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	12.929,2	11.249,3
Dívidas com e sem direito de regresso	1.463,1	1.319,3
Contas a pagar	154,4	114,9
Adiantamentos de clientes	640,6	603,8
Impostos e encargos sociais a recolher	314,6	324,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.629,4	1.096,3
Garantia financeira e de valor residual	513,8	421,1
Receitas diferidas	458,8	397,4
Provisões	425,2	418,5
	<b>18.529,1</b>	<b>15.945,3</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>30.558,2</b>	<b>27.957,9</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(67,0)	(66,3)
Reservas de lucros	4.018,6	3.994,9
Remuneração baseada em ações	72,3	73,7
Ajuste de avaliação patrimonial	5.797,5	4.557,1
Lucros acumulados	-	350,1
	<b>14.611,0</b>	<b>13.699,1</b>
Participação de acionistas não controladores	397,7	343,4
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>15.008,7</b>	<b>14.042,5</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>45.566,9</b>	<b>42.000,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Nádia Santos, Paulo Ferreira e Viviane Pinheiro.

Tel: (12) 3927 1000

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **29 de abril de 2016 às 10h30min (SP) – 9h30min (NY)**.

Português CID: 75959960	Inglês CID: 75962624
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

Empresa global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 130 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*